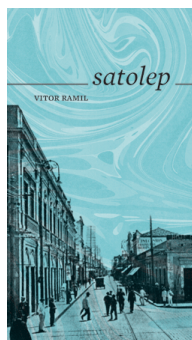


## DESTAQUES 1ª. QUINZENA – LITERATURA



### **SATOLEP**

VITOR RAMIL

Capa dura

21 x 11,5 cm; 288 páginas

28 ilustrações

R\$ 39,00

ISBN 978-85-7503- 709-6

**Autor convidado da FLIP 2008**

A úmida e fantasmática Satolep (palíndromo da palavra "Pelotas") é a cidade construída pelo escritor gaúcho Vitor Ramil, para onde o fotógrafo Selbor, protagonista e narrador do romance homônimo, retorna no dia do seu aniversário de trinta anos. Ele se depara, então, com personagens reais da história pelotense, como o escritor João Simões Lopes Neto, o poeta, jornalista e boêmio Lobo da Costa e o cineasta Francisco Santos.

O encontro do narrador e seu passado é o que está em jogo em *Satolep*. O personagem Selbor foi inspirado em um fotógrafo que realmente existiu e documentou a cidade de Pelotas no início do século 20. Suas fotos, publicadas no *Álbum de Pelotas* (1922), foram recolhidas por Ramil e serviram como ponto de partida para a história.

No romance, as imagens ocupam um lugar central e são intercaladas por textos breves, encontrados por Selbor dentro de uma pasta, esquecida por um rapaz na estação de trens da cidade. De maneira fantástica e misteriosa, os textos complementam os cliques do fotógrafo, criando uma atmosfera de lirismo e alucinação.

Pedaço de um Brasil muito particular, Satolep é presença fixa na obra de Ramil – um lugar a qual ele recorre, percorre e busca recriar para constituir a si próprio. Autor de estilo denso e poético, Vitor Ramil é a nova aposta da Cosac Naify em literatura brasileira.

### **Veja também:**

*Gran cabaret demenzial*, de Veronica Stigger



### **O FAZEDOR DE VELHOS**

RODRIGO LACERDA

Ilustrações: Adrienne Gallinari

Quarta-capa: Antonio Prata

Brochura; 16 x 23 cm

136 páginas

R\$ 37,00

ISBN: 978-85-7503-664-8

Com uma prosa fluente, lírica e bem-humorada, o escritor Rodrigo Lacerda, autor de *Vista do Rio* (Cosac Naify, 2003), mostra as experiências e descobertas de um adolescente que, sem se dar conta, torna-se adulto. Pedro é um jovem como outro qualquer, que gosta de jogar futebol de botão, ir ao Maracanã, pegar jacaré na praia, tomar sorvete. Mas algo o difere dos demais: a paixão pela literatura. Ele adora ler, emociona-se e se envolve de forma profunda com os livros.

Numa fase em que se deseja ser muitas coisas ao mesmo tempo, ele conhece Nabuco, um enigmático professor que o auxilia na difícil tarefa de se colocar no mundo. A descoberta do amor também faz parte de seu amadurecimento: Pedro encanta-se por uma garota prática e racional, completamente diferente dele.

As poéticas ilustrações de Adrienne Gallinari, em traço fino de nanquim sobre tecido de algodão rústico, complementam as evoluções na narrativa. Dialogando com leitores de todas as idades, o livro prova que a única coisa que resiste ao passar do tempo é o potencial humano para se emocionar.

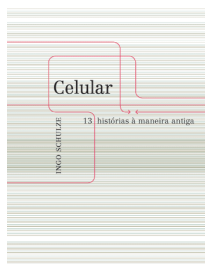
### **Veja também:**

*O melhor time do mundo*, Jorge Viveiros de Castro (texto); Daniel Bueno (ilustrações)

*Vista do Rio*, Rodrigo Lacerda

## DESTAQUES 2ª. QUINZENA

### LITERATURA



#### CELULAR – TREZE HISTÓRIAS À MANEIRA ANTIGA

INGO SCHULZE

Tradução e posfácio: Marcelo Backes

Orelha: Márcio Seligmann-Silva

Brochura; 352 páginas

R\$ 45,00

ISBN 978-85-7503- 713-3

**Autor convidado da FLIP 2008**

“Um dos seis melhores romancistas jovens da Europa”, segundo a *New Yorker*, o alemão Ingo Schulze é considerado um dos mais importantes escritores europeus de sua geração e é o primeiro escritor de língua alemã a participar da FLIP. Seus livros já foram traduzidos para 27 línguas e circulam pelo mundo todo.

Em *Celular – treze histórias à maneira antiga*, Schulze narra os encontros e desencontros de personagens comuns, como qualquer um de nós. Sempre com humor e linguagem apurada, os treze contos falam dos deslocamentos da felicidade, onde os personagens se defendem de um mundo em constante aceleração. Assim, muitas vezes basta um olhar mais irritado para mudar profundamente a aparente estrutura harmônica de um novo amor, a relação entre vizinhos ou uma descontraída viagem de férias. Seja num cabeleireiro em Manhattan ou em uma *datcha* em Berlim, uma atmosfera de tensão paira nas histórias que aparentam tratar das coisas mais banais. Ao construir sofisticadas teias de relações, Schulze se mostra um grande observador e narrador “à maneira antiga”.

#### **Autores internacionais da Cosac Naify na FLIP**

*O passado*, Alan Pauls

*Tigre de papel*, Olivier Rolin

*Bartleby e companhia*, Enrique Vila-Matas

### OUTRAS NOVIDADES – ARTES



#### LASAR SEGALL: ARTE EM SOCIEDADE

FERNANDO ANTONIO PINHEIRO FILHO

Prefácio: Sérgio Miceli

Brochura; 13 x 20 cm

272 páginas

36 ilustrações

R\$ 42,00

ISBN 978-85-7503-701-0

O décimo segundo volume da coleção *Ensaios* traz um estudo inédito sobre um lado pouco conhecido de Lasar Segall: suas decorações para os bailes da sociedade pró-arte moderna e pavilhões de arte da elite paulistana nos anos 20 e 30.

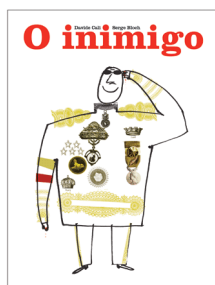
Na época, os artistas e intelectuais, em busca de oportunidades e projeção, orbitavam em torno das famílias conservadoras e empresários imigrantes, endinheirados e festeiros. Neste contexto, Segall equilibrava tanto o lado do pintor festejado pela fortuna, quanto pelo reconhecimento artístico. Seus trabalhos decorativos foram um registro de suas esferas de atuação, seus êxitos e derrotas. Seus escritos e testemunhos comprovam o manejo fluente das propostas das vanguardas, unindo experiência pessoal e trabalho plástico.

A edição traz um caderno ilustrado em cores com os desenhos, esboços e croquis dos trabalhos, além de fotografias que registram as montagens dos eventos. Um retrato fascinante do artista, o livro afirma a condição privilegiada de Segall dentro do movimento modernista, e prova que ele produziu trabalhos de qualidade ao longo de sua trajetória, em todos os gêneros a que se dedicou.

#### **Veja também:**

*Oswaldo Goeldi: iluminação, ilustração*, de Priscila Rossinetti Rufinoni  
*Diálogos com Iberê Camargo*, Sônia Salzstein (org.)

## DESTAQUES 1ª. QUINZENA – INFANTO-JUVENIL



### O INIMIGO

DAVIDE CALI (texto)  
SERGE BLOCH (ilustrações)  
Tradução: Paulo Neves  
Quarta-capa: Leão Serva  
Brochura; 21 x 28 cm  
64 páginas  
R\$ 35,00  
ISBN 978-85-7503-691-4

A dupla Davide Cali e Serge Bloch, de *Fico à espera...* (Cosac Naify, 2007), propõe um novo exercício de reflexão. Publicado na França com o Apoio da Anistia Internacional, *O inimigo* questiona as causas dos conflitos armados e suas consequências.

Num cenário de desolação, existem dois buracos. Dentro deles, dois soldados, que lutam em lados opostos do *front*. Depois de muito tempo, um dos soldados começa a interrogar-se sobre o silêncio de seus companheiros e, sobretudo, sobre a situação do exército rival – e passa a se interessar pelo outro. Ele, então, resolve agir e eliminar o oponente durante a noite. Só não podia imaginar o que guardava o buraco do inimigo... E nem que isso abalaria todas as suas convicções.

As ilustrações de Serge Bloch conferem à história uma vivacidade surpreendente. Em desenhos de poucas cores, às vezes invadidos por rabiscos vermelhos de sangue, Serge mescla traços suaves ao recurso fotográfico, imprimindo malícia, ironia e comoção ao cenário da guerra. Simples e perspicaz, *O inimigo* traz às crianças o espírito crítico e as instiga a conscientizar-se sobre a importância do respeito aos direitos humanos. Com uma mensagem de liberdade e esperança, é um livro de grande sensibilidade, com espaço para a reflexão e a emoção.

### Veja também:

*Leocádio, o leão que mandava bala*, Shel Silverstein  
*A árvore generosa*, Shel Silverstein  
*Fico à espera...*, Davide Cali (texto); Serge Bloch (ilustrações)

### TROLLS: OS FURA-DENTES

NINA BLYCHERT  
R\$ 29,00  
ISBN 987-85-7503-712-6

MARCELE ROCHA  
marcele@cosacnaify.com.br  
TEL 11 3218-1466

CECÍLIA DO VAL  
imprensa@cosacnaify.com.br  
TEL 11 3218-1468